



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

Boa Vista do Buricá

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece.



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	5
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto	14
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	15
6. Mapa de Fomento.....	18
7. Matriz SWOT Municipal	21
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	23
9. Canvas de Projetos Estratégicos	27
Objetivo Geral	28
Parceiros-Chave	28
Indicadores de Sucesso	28
Recursos Necessários.....	28
Prazos e Etapas Principais.....	29
Conclusão e Compromissos	30



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, realizada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos capazes de ampliar sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano Municipal de Atração de Investimentos de Boa Vista do Buricá foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento dinâmico, passível de atualização à medida que novos dados, projetos e parcerias sejam incorporados, refletindo a visão de futuro que o município almeja construir.

Boa Vista do Buricá identifica neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas para o futuro estão direcionadas, especialmente, à concretização da nova área industrial localizada às margens da ERS-210, bem como à atração de novas matrizes produtivas, consolidando uma nova fase de prosperidade, aliada à qualidade de vida da população.

A gestão municipal acredita que a implementação das ações propostas contribuirá para a criação de um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, à atração de investimentos, à geração de empregos qualificados e ao fortalecimento da identidade local. Nesse sentido, o plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de futuro, que articula o poder público, a comunidade e o setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.

Conduzido pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Boa Vista do Buricá, sob a liderança da Secretária Carla Francieli Klatt, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.



Integraram a equipe técnica o Secretário de Gestão, Fábio Rodrigo Kunrath; o Secretário de Planejamento, Julio Diniz Centenaro Fin; e a Secretária de Agricultura e Meio Ambiente, Magali Poersch.

O processo contou ainda com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, João Rudinei Sehnem, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Boa Vista do Buricá.

1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida para a compreensão das forças e dos desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Boa Vista do Buricá. A reflexão busca alinhar a visão dos diferentes atores locais e estabelecer ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas foi o instrumento adotado para mapear, no contexto da atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os desafios mais relevantes e as expectativas em relação ao Plano Municipal de Atração de Investimentos.

Boa Vista do Buricá está localizada na região Fronteira Noroeste, às margens da ERS-210 e da BR-472, consolidando-se como a “Terra de Empreendedores”. Atualmente, o município conta com 1.319 CNPJs ativos, conforme dados do Painel Mapa de Empresas (2025). Dispõe, ainda, de uma equipe técnica qualificada, composta por licenciadores ambientais e sanitários, engenheiros e profissionais capacitados para prestar suporte integral a novos empreendimentos.

Destaca-se também a existência de uma área industrial em processo de legalização, situada às margens da ERS-210, fator que contribui significativamente para a logística e a



atratividade do território. O município possui Lei Municipal que dispõe sobre a política de incentivo ao desenvolvimento econômico e social, prevendo incentivos fiscais e de serviços. Ademais, no ano vigente, por meio de decreto, foram estabelecidas a Lei da Liberdade Econômica e a adesão à Resolução Estadual nº 04/2023, que dispensa do licenciamento ambiental 770 atividades classificadas como de baixo risco.

Outro importante diferencial é a inauguração, em 2021, da Sala do Empreendedor, que facilita a implantação de novos negócios ao centralizar informações e orientações em um único espaço, promovendo maior agilidade e segurança aos empreendedores.

Por outro lado, o município reconhece que a atração de novas empresas implica o surgimento de demandas adicionais. Entre os principais desafios estão a ampliação da oferta habitacional, uma vez que novos investimentos tendem a atrair população de outros municípios, bem como a necessidade de capacitação técnica da mão de obra local, o que requer engajamento da população interessada em ingressar ou se reposicionar no mercado de trabalho. Soma-se a isso a ampliação da infraestrutura educacional, especialmente no que se refere à oferta de vagas em creches e escolas.

Ainda assim, compreende-se que a chegada de novos empreendimentos representa um vetor fundamental de prosperidade e desenvolvimento para o município, promovendo aumento da arrecadação e criando condições para a manutenção da qualidade dos serviços públicos e a ampliação dos investimentos em todas as áreas da administração municipal.



Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização estratégica do município, com a ERS-210 e a BR-472 atravessando seu território.	Ampliação da oferta de unidades habitacionais, considerando que novos investimentos tendem a atrair população de outros municípios.	Êxito na prospecção e atração de novos empreendimentos, com maior diversificação da base econômica local.
Existência de equipe técnica qualificada para auxiliar nos processos de licenciamento necessários à abertura de novos empreendimentos.	Necessidade de capacitação técnica e profissional da mão de obra local, alinhada às demandas do mercado de trabalho.	Promoção da inovação e da incorporação de novas tecnologias aos setores produtivos do município.
Área industrial localizada às margens da ERS-210, atualmente em processo de legalização, com elevado potencial logístico.	Aumento da capacidade de atendimento das escolas e creches, em função do crescimento populacional e da atração de novos empreendimentos.	Aumento da arrecadação municipal, fortalecendo a capacidade de investimento público.
Marco legal favorável ao desenvolvimento econômico, com destaque para a Lei Municipal nº 041/2007, que incentiva a instalação de novos empreendimentos por meio de diferentes tipos de apoio.		Melhoria da qualidade de vida da população e promoção do desenvolvimento global do município.
Decreto municipal que recepciona a Lei nº 15.431/2019 (Lei da Liberdade Econômica) e a		



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Resolução Estadual nº 04/2023, que dispensa do licenciamento atividades classificadas como de baixo risco.		
Sala do Empreendedor em funcionamento, atuando como ponto centralizado de apoio e orientação aos empreendedores.		

2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

Boa Vista do Buricá possui uma população total estimada em 7.129 habitantes, dos quais aproximadamente 75% residem na zona rural. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de dois salários mínimos, ligeiramente inferior à média estadual, refletindo a predominância de ocupações vinculadas às indústrias de transformação, ao comércio local e aos serviços de manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.

A taxa de escolarização da população entre 6 e 14 anos é de 99,49%, evidenciando o comprometimento do município com a educação básica. Entretanto, apenas 12,3% dos trabalhadores possuem ensino superior completo, o que aponta para a necessidade de ampliar as oportunidades de qualificação profissional, bem como de criar estratégias para a atração e retenção de jovens formados.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Boa Vista do Buricá é de 0,762, posicionando o município na faixa de desenvolvimento médio-alto no contexto estadual.



De forma geral, os indicadores revelam um município com forte coesão social e resultados positivos na educação básica, mas que ainda enfrenta desafios relacionados à qualificação técnica e à diversificação do capital humano. O potencial de crescimento está associado à capacidade de transformar esse capital humano em competências produtivas de maior valor agregado, especialmente por meio de políticas de educação profissional e de parcerias com instituições regionais de ensino, inovação e capacitação.

Os dados também caracterizam Boa Vista do Buricá como um município de pequeno porte, com forte dependência das atividades rurais, mas que dispõe de boa cobertura elétrica e adequada conectividade logística, elementos relevantes para a atração de novos investimentos.

Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	7.129	RS em Dados	2025
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	2 salários mínimos	IBGE	2023
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	99,49%	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	191	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,762	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 8.945,92	RS em Dados	2021



Indicador	Dados	Fonte	Ano
IDESE	0,8133	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	657	RS em Dados	2024
Exportações	\$71.202	RS em Dados	2024
Importações	\$95.722	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Indústrias de transformação; comércio; e serviços de manutenção e reparação de veículos automotores e motocicletas.	RS em Dados	2024
Empregos formais	2.647	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	6,50%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender os atores-chave e o funcionamento dos processos administrativos é essencial para a criação de um ambiente favorável à atração de investimentos. Esta seção apresenta o Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos de Boa Vista do Buricá, identificando as principais instituições envolvidas no desenvolvimento econômico municipal e o nível de articulação entre elas.

O objetivo é identificar potencialidades de cooperação, gargalos operacionais e oportunidades de aprimoramento, contribuindo para o fortalecimento da governança local e para uma atuação mais integrada, ágil e estratégica do poder público.

Atualmente, a Sala do Empreendedor centraliza as informações e orientações relacionadas à abertura e ao licenciamento de empreendimentos, reduzindo a necessidade de deslocamento dos empresários entre diferentes setores. Os processos tramitam de forma integrada, com análise conjunta das áreas envolvidas.

A tabela a seguir apresenta os principais stakeholders e os processos administrativos relacionados à atração de investimentos no município.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Prazo Médio	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Planejamento	Até 5 dias	Não	Licenciamento e autorização
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	De 1 mês a 1 mês e meio	Não	Licenciamento



Stakeholder	Prazo Médio	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	Até 2 dias	Não	Registro
Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente	1 dia	Não	Autorização
Secretaria da Saúde	15 a 20 dias	Parcial	Licenciamento, registro e autorização
Inspeção Veterinária	Renovação de registro: em torno de 7 dias; atendimento de orientação técnica: até 3 dias úteis; emissão de novo registro no SIM: aproximadamente 60 dias para reformas e ampliações com consultoria técnica e até 120 dias sem consultoria; para novos estabelecimentos, o prazo médio varia de 90 a 120 dias com consultoria técnica e de 180 a 250 dias sem consultoria, conforme o porte	Não	Registro e orientação técnica



Stakeholder	Prazo Médio	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
	do empreendimento		
Secretaria da Fazenda	Até 1 dia	Sim (total)	Registro e autorização

Os principais atores envolvidos no desenvolvimento econômico de Boa Vista do Buricá são a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, a Secretaria de Gestão, a Secretaria de Planejamento e a Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente.

Os processos administrativos do município ainda são majoritariamente analógicos, o que resulta em baixo nível de digitalização dos serviços voltados ao empreendedor, especialmente nas etapas de licenciamento ambiental, sanitário e de licença de instalação. No que se refere à abertura de empresas, os procedimentos vinculados à área fazendária destacam-se pela digitalização e pela agilidade dos trâmites.

O município apresenta relevantes potencialidades institucionais. Observa-se uma relação próxima e colaborativa entre o poder público e os produtores locais, favorecendo a construção de confiança mútua e a articulação de políticas públicas de interesse comum.

Com base nesse diagnóstico, propõe-se:

- a **criação de uma Rede de Interlocutores Locais**, reunindo cooperativas, instituições financeiras, escolas técnicas e agentes públicos, com o objetivo de fortalecer a governança e a comunicação intersetorial;
- a **adoção progressiva de sistemas digitais de gestão e protocolo**, visando ampliar a transparência, a eficiência e o controle dos processos administrativos.

A expectativa é que a implementação dessas ações resulte em maior agilidade para empreendedores e investidores, redução de entraves burocráticos, aumento da confiança institucional e fortalecimento da governança territorial, posicionando Boa Vista do Buricá como um município inovador, colaborativo e preparado para novos ciclos de desenvolvimento econômico.

4. Matriz de Impacto

O município de Boa Vista do Buricá ainda não possui Plano Diretor. Atualmente, conta com duas áreas industriais consolidadas e uma terceira em processo de legalização. A Lei da Liberdade Econômica já foi incorporada à legislação municipal, permitindo a dispensa de alvará para atividades classificadas como de baixo risco e a simplificação de registros. Essa medida tem gerado percepção positiva junto ao comércio local e aos pequenos empreendedores, ao reduzir entraves burocráticos e acelerar a formalização de atividades econômicas.

Em síntese, o principal fator de atratividade de Boa Vista do Buricá reside na forma de recepção aos novos empreendimentos, baseada em um fluxo de entrada único, no qual os setores responsáveis atuam de forma integrada. Por outro lado, os principais obstáculos concentram-se na necessidade de atualização dos marcos regulatórios e administrativos, especialmente no que se refere à incorporação de ferramentas digitais que tornem os processos ainda mais ágeis e transparentes.

Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Existência de áreas industriais definidas, incluindo uma em	Ausência de Plano Diretor formalizado	Oportunidade de elaborar um Plano Diretor alinhado à estratégia de atração



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	processo de legalização		de investimentos, ordenamento territorial e expansão urbana planejada
Licenciamento Ambiental	Equipe técnica qualificada e disponível para orientar e apoiar novos empreendimentos	Prazos de análise	Atuação da equipe desde a fase de projeto até a efetiva abertura da empresa
Lei da Liberdade Econômica	Simplificação dos processos administrativos	Instalação de empresas sem comunicação prévia ao município	Ampliação das oportunidades para que novos negócios saiam do papel

5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A planilha de Análise Setorial reúne informações sobre os principais setores e empresas de relevância econômica do município, permitindo compreender o perfil produtivo local e identificar oportunidades de inovação e expansão. Ao relacionar porte, nível de inovação, potencial de crescimento e barreiras enfrentadas, este instrumento oferece uma visão integrada do ecossistema econômico do município. Essa leitura é fundamental para orientar ações estratégicas de fomento, capacitação e atração de investimentos, fortalecendo os setores mais dinâmicos e apoiando a transição de atividades tradicionais para modelos produtivos mais sustentáveis e competitivos.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agropecuária	Médio	Médio	Alto	Na suinocultura, o principal desafio está relacionado à destinação adequada dos dejetos. De forma geral, para as atividades agropecuárias, destacam-se a escassez de mão de obra e a migração da população para os centros urbanos.
Têxtil	Médio	Médio	Alto	Dificuldade de acesso à mão de obra qualificada e necessidade de elevados investimentos iniciais.
Metal-mecânico	Médio	Médio	Alto	Escassez de mão de obra qualificada e necessidade de investimentos significativos.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Moveleiro	Médio	Médio	Alto	Escassez de mão de obra qualificada e necessidade de investimentos significativos.
Comércio	Médio	Médio	Baixo	Concorrência crescente com plataformas e vendas online.
Indústrias de Transformação	Alto	Alto	Alta	Dificuldade de atrair e reter mão de obra disposta a atuar no setor, além da necessidade de elevados investimentos.
Agroindústria Familiar	Pequeno	Médio	Alto	Baixo interesse inicial em empreender nesse modelo de negócio.

A análise setorial de Boa Vista do Buricá evidencia um tecido produtivo diversificado, embora ainda fortemente ancorado na base agropecuária tradicional. O levantamento realizado aponta a predominância de micro e pequenas empresas, concentradas principalmente nos segmentos de comércio e serviços de reparação de veículos automotores, seguidos pelas indústrias de transformação, com destaque para os setores



têxtil, metal-mecânico, moveleiro e agropecuário. Esses empreendimentos apresentam níveis variados de inovação, de acordo com as características e a maturidade de cada setor.

As principais barreiras identificadas no quadro setorial estão relacionadas à dificuldade de acesso a crédito voltado à inovação, à burocracia nos processos de licenciamento e à escassez de mão de obra qualificada em áreas técnicas e especializadas. Em contrapartida, destacam-se como fatores facilitadores a forte articulação entre produtores e o poder público, a boa reputação dos produtos locais e a presença de um ecossistema cooperativo consolidado, que favorece a troca de conhecimento, a cooperação produtiva e o trabalho em rede.

Com base nesse diagnóstico, o Plano de Atratividade define vetores prioritários para o desenvolvimento setorial do município, orientados à diversificação econômica e à agregação de valor:

- **Agroindústria Familiar Inovadora**, com foco na qualificação produtiva, agregação de valor e certificação de produtos regionais;
- **Turismo de Experiência e Economia Criativa**, voltados à valorização do patrimônio natural, cultural e identitário do município.

6. Mapa de Fomento

Grandes planos não se concretizam de forma isolada, e Boa Vista do Buricá reconhece que a articulação de parcerias e mecanismos de fomento é fundamental para transformar intenções em resultados concretos. O município mantém interlocução direta com diferentes instituições financeiras, envolvendo fontes públicas e privadas, com variados prazos, condições e exigências, com o objetivo de diversificar o acesso a recursos e ampliar a capacidade de investimento local.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Bancos Privados	Privado	Prazos e condições variáveis, definidos conforme o valor do investimento e a capacidade de pagamento do empreendedor	Atendem aos critérios e políticas internas de cada instituição financeira	Definidas conforme a operação contratada	Alta
Cooperativas de Crédito	Privado	Prazos e condições definidos conforme a política de cada cooperativa	Vínculo associativo e análise de crédito	Definidas conforme a operação contratada	Alta
BRDE	Público	Até 8 anos, incluindo carência de até 24 meses	Empresas com faturamento anual de até R\$ 300 milhões, instaladas na Região Sul e no Mato Grosso do Sul	Participação no financiamento conforme o porte da empresa: até 90% do investimento para empresas de Porte I e até 80% para empresas de Porte II, III e IV	Média



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BADESUL	Público	Até 5 anos, incluindo carência de até 2 anos	Micro e pequenas empresas com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões e empresários individuais	Definidas conforme a linha de crédito contratada	Alta

Entre as fontes públicas de financiamento, destacam-se os programas estaduais de incentivo à inovação rural, os fundos voltados à infraestrutura e as linhas de crédito disponibilizadas pelo BRDE e pelo Badesul, todos com elevada aderência ao perfil do município e prazos compatíveis com projetos de médio porte. Ambas as instituições oferecem diferentes modalidades de crédito, ajustadas às distintas áreas de atividade econômica.

No âmbito privado, as cooperativas de crédito e as instituições financeiras locais e regionais demonstram elevado interesse em apoiar investimentos, disponibilizando diversas linhas de financiamento voltadas a múltiplos setores produtivos.

A partir dessa análise, o plano propõe a criação de um **Portfólio Municipal de Fomento**, reunindo de forma sistematizada as oportunidades de financiamento disponíveis, com detalhamento de critérios de acesso, prazos, condições e contrapartidas.



O município mantém uma relação próxima e consolidada com as instituições financeiras e cooperativas locais, o que possibilita o acesso antecipado às informações sobre novas linhas de crédito para investimentos empresariais. Essas oportunidades são divulgadas aos empreendedores por meio da **Sala do Empreendedor**, ampliando o alcance das informações e facilitando o acesso aos instrumentos de fomento.

7. Matriz SWOT Municipal

A análise estratégica de Boa Vista do Buricá evidencia um território com ativos locais relevantes e elevado potencial para uma trajetória de desenvolvimento sustentável. O município dispõe de condições favoráveis à atração de investimentos e à diversificação econômica, ainda que enfrente limitações estruturais internas e esteja sujeito a fatores externos que exigem coordenação interinstitucional e planejamento de longo prazo.

De modo geral, o diagnóstico aponta que as forças e oportunidades do município superam suas fraquezas e ameaças. O principal desafio consiste em transformar vantagens comparativas em vantagens competitivas efetivas. Para tanto, o fortalecimento institucional, a modernização da gestão pública e a articulação estratégica com atores locais e regionais serão fatores decisivos para ampliar a atratividade do território e consolidar um ambiente de negócios dinâmico, inclusivo e sustentável.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização estratégica às margens da BR-472 e da ERS-210. Área adquirida às margens da ERS-210 destinada à implantação de nova área industrial. Existência de diversos loteamentos já concluídos e outros em andamento, possibilitando a oferta de moradia caso a instalação de novos empreendimentos atraia novos residentes ao município. Equipe técnica composta por profissionais das áreas de fazenda, meio ambiente e vigilância sanitária, preparada para orientar e apoiar empreendedores interessados em se instalar no município. Existência de Lei Municipal que incentiva a instalação de novos empreendimentos, oferecendo diferentes benefícios. Diversidade da base industrial local.	Escassez de mão de obra qualificada. Baixo nível de digitalização dos processos administrativos.
Oportunidades	Ameaças
Decreto municipal que recepciona a Lei Federal nº 15.431/2019 (Lei da Liberdade Econômica) e a Resolução Estadual nº 04/2023, que classifica atividades de baixo risco. Possibilidade de parcerias com o Sistema S para capacitação e qualificação profissional. Parcerias com universidades regionais para a implantação de uma incubadora municipal e de uma Lei de Inovação.	Morosidade nos processos de licenciamento junto aos órgãos estaduais. Insuficiência de moradias para atender futuros trabalhadores atraídos pela instalação de novos empreendimentos.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica de Boa Vista do Buricá consolida o raciocínio desenvolvido ao longo do Plano Municipal de Atração de Investimentos, ao converter a análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças em objetivos estratégicos concretos, passíveis de acompanhamento e monitoramento. Cada fator foi avaliado segundo seu grau de motricidade, entendido como a capacidade de influenciar e desencadear mudanças em outros elementos do sistema, e seu nível de impacto sobre os resultados de desenvolvimento do município, orientando, assim, a priorização das ações estratégicas.

Os elementos classificados com alta motricidade e alto impacto concentram-se, sobretudo, em eixos estruturantes como o fortalecimento da governança institucional, a digitalização dos processos administrativos, o estímulo à inovação no setor agroindustrial e o fomento ao empreendedorismo por meio da implantação de uma incubadora municipal. Já os fatores de média motricidade, embora menos determinantes de forma isolada, exercem papel relevante de sustentação do ambiente de desenvolvimento e devem ser integrados a políticas públicas complementares.

A partir dessa análise, foram definidos objetivos SMART (Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais), que traduzem as diretrizes do plano em compromissos claros de execução, entre os quais destacam-se:



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
Qualificação profissional Fortalecer o vínculo com instituições de ensino, entidades setoriais e o Sistema S, ampliando a oferta de cursos de capacitação alinhados às demandas do mercado local.	Número de cursos ofertados e número de participantes capacitados.	Sim	Sim	Até o final de 2026.
Digitalização dos processos administrativos Promover a digitalização dos processos administrativos e de atendimento ao empreendedor,	Percentual de processos digitalizados e redução do tempo médio de tramitação.	Sim, embora dependa do engajamento e da adesão dos servidores responsáveis pelos processos internos.	Sim, pois aumenta a eficiência administrativa e melhora o ambiente de negócios.	Até o final de 2028.



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
tornando os fluxos mais ágeis e menos burocráticos.				
Disponibilidade habitacional Realizar levantamento, em parceria com imobiliárias locais, sobre a disponibilidade de moradias no município, visando subsidiar a atração de novos investimentos e trabalhadores.	Planilha consolidada com número, localização e tipologia das moradias disponíveis.	Sim	Sim, uma vez que a ausência de moradias pode inviabilizar a instalação de empreendimentos de maior porte.	Até o final de 2026
Marco legal da inovação Instituir a Lei Municipal de Inovação, criando um ambiente normativo	Lei aprovada e publicada.	Sim	Sim	Até final de 2026



Objetivos SMART				
Específico: O que se quer alcançar?	Mensurável: Como mensurar o progresso?	Atingível: É realista e alcançável	Relevante: É relevante para o objetivo maior	Temporal: meta de tempo para alcance do objetivo
favorável ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras e ao empreendedorismo				
Incubadora Municipal Criar e colocar em funcionamento um espaço físico destinado à Incubadora Municipal, voltado ao apoio e à consolidação de novos negócios.	Espaço implantado e em operação.	Sim	Sim	Até final de 2026



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Consolidação Estratégica representa o encerramento do Plano de Atratividade de Investimentos de Boa Vista do Buricá. Esse instrumento sintetiza, de forma integrada, todo o processo construído ao longo do plano, desde as análises diagnósticas até a definição dos objetivos SMART, permitindo uma visualização clara dos responsáveis, parcerias, recursos, prazos e resultados esperados. O canvas orienta a execução e o monitoramento das ações, assegurando alinhamento entre estratégia, capacidade institucional e impactos pretendidos.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Oferta de Cursos de Capacitação Técnica e Profissional	Capacitar pessoas em busca de inserção no mercado de trabalho formal, alinhando a formação profissional às demandas do mercado local.	Prefeitura Municipal, Associação Comercial e Industrial (ACI) e Secretaria de Assistência Social.	Alocação de recursos financeiros em rubricas específicas destinadas à qualificação profissional, além de apoio institucional dos parceiros.	Ampliação da empregabilidade da população local e aumento do número de pessoas formalmente empregadas.
Criação do Selo “Produzido em Boa Vista do Buricá”	Instituir um selo de certificação que identifique e valorize a origem dos produtos locais, fortalecendo a identidade produtiva do município.	Prefeitura Municipal.	Equipe técnica para desenvolvimento, gestão e divulgação do selo.	Maior visibilidade dos produtos locais, fortalecimento da imagem do município e valorização da produção local.



Objetivo Geral

Consolidar Boa Vista do Buricá como um território produtivo, sustentável e inovador, apto a atrair investimentos de pequeno e médio porte, especialmente voltados à indústria de transformação e à agroindústria, ampliando a geração de emprego e renda e fortalecendo a identidade local.

Parceiros-Chave

Prefeitura Municipal (Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Gestão, Secretaria de Planejamento e Secretaria da Agricultura e Meio Ambiente), Associação Comercial e Industrial, Emater/RS, cooperativas locais, instituições financeiras locais, universidades e entidades do Sistema S, além de investidores privados e programas estaduais de fomento.

Indicadores de Sucesso

- Aumento do número de empreendimentos formalizados no município;
- Criação de, no mínimo, 60 novos postos de trabalho diretos e indiretos até 2027;
- Certificação de produtos locais por meio do selo “Produzido em Boa Vista do Buricá”.

Recursos Necessários

- Acesso a linhas de crédito, fundos de fomento e instrumentos de inovação;
- Apoio técnico de universidades e entidades de desenvolvimento regional;
- Recursos financeiros municipais e parcerias com programas estaduais, nacionais e internacionais.



Prazos e Etapas Principais

- **2026:** Implementação do selo “Produzido em Boa Vista do Buricá”, digitalização parcial dos processos de licenciamento e estruturação do Portfólio Municipal de Fomento.
- **2027:** Consolidação de Boa Vista do Buricá como referência regional em inovação, com resultados monitorados e divulgados publicamente.



Conclusão e Compromissos

O processo de elaboração do Plano de Atração de Investimentos de Boa Vista do Buricá consolidou uma visão compartilhada de futuro, fundamentada na valorização das vocações locais e na promoção de um desenvolvimento equilibrado entre crescimento econômico, ordenamento territorial e qualidade de vida. A construção coletiva, envolvendo poder público, produtores, instituições e parceiros regionais, evidenciou que o avanço sustentável do município está diretamente associado ao fortalecimento da governança e à modernização administrativa.

Como desdobramentos deste plano, Boa Vista do Buricá compromete-se a instituir um Comitê de Acompanhamento, com a atribuição de monitorar o cumprimento das metas estabelecidas, articular parcerias estratégicas e apoiar a implementação das ações prioritárias. Além disso, o município buscará apoio técnico, institucional e financeiro para viabilizar os projetos estruturantes, bem como realizará revisões anuais do plano, assegurando sua permanente atualização e aderência às dinâmicas do contexto regional, nacional e global.

Ao encerrar esta etapa, Boa Vista do Buricá reafirma seu compromisso com um desenvolvimento orientado por identidade, propósito e cooperação. O município opta por avançar de forma integrada, inovadora e sustentável, reconhecendo em cada pessoa, comunidade e iniciativa local a força motriz de um futuro que concilia prosperidade econômica, coesão social e sentimento de pertencimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS